

Plano de Trabalho da CS/11 2021



13 de janeiro 2021

Índice

1. Introdução	3
2. Filosofia de intervenção da CS/11	3
O que queremos ser?.....	3
3. Considerações prévias	4
A questão da qualidade na educação e formação	4
4. Proposta de trabalho para 2021	5
4.1. Integração dos ODS nas Instituições de Ensino e Formação (Grupo Temático 1)	5
4.2. Ensino da Qualidade e a Agenda para a Qualidade 2030 (Grupo Temático 2)	6
4.3. Sistemas de Gestão da Qualidade (Grupo Temático 3).....	9
4.4. Outras Atividades (cronograma anexo II).....	9
4.4.1. Reuniões plenárias e seu formato	9
4.4.2. Comunicação e divulgação	10
4.4.3. Ebook Sustentabilidade	10
4.4.4. Ebook Responsabilidade Social	11
4.4.5. Iniciativas agendadas.....	11
ANEXO I - Grandes Ações a desenvolver na área da Educação, Sensibilização e Formação (5W+1H)	12
ANEXO II (Cronograma de actividades 2021)	13

PLANO DE TRABALHO | 2021

1. Introdução

A **Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11)**, foi criada em novembro de 1996, no âmbito do **Sistema Português da Qualidade (SPQ)** sendo constituída por membros representantes de diversas entidades, nomeadamente, associações, escolas, e outros organismos e instituições do setor da Educação e Formação que participam de forma voluntária.

Na Educação e Formação a CS/11 reúne um conjunto de cerca de meia centena de instituições que zelam pela Qualidade no setor, trabalhando temas que preocupam transversalmente todas as partes interessadas no processo educativo.

A CS/11 tem como missão:

- *Difundir e incentivar a adoção dos princípios, metodologias e melhores práticas nacionais e internacionais da Qualidade na Educação e Formação, no âmbito do SPQ, tendo como grande ambição melhorar continuamente a qualidade da Educação e Formação da População Portuguesa.*
- *Promover a identificação de indicadores da Qualidade conducentes à melhoria do desempenho das instituições de Educação e Formação.*

2. Filosofia de intervenção da CS/11

O que queremos ser?

Na reunião de 16 de janeiro de 2020 foram colocadas à reflexão da Comissão as **seguintes questões:**

- Como pode a CS/11 ter maior visibilidade nas nossas instituições?
- Como pode a CS/11 ter maior visibilidade externa?
- Como mobilizar as instituições para os trabalhos em curso?
- Como transmitir para dentro das instituições representadas o trabalho realizado?

Dessa reflexão resultaram as seguintes conclusões:

1. Queremos ser um grupo transversal a toda a educação e formação com o objetivo comum de trabalhar de forma voluntária pela Qualidade no setor
2. Queremos ter visibilidade através de práticas, como:
 - a. Realização de reuniões em várias instituições membros;
 - b. Contar com a presença de convidados vindos das várias instituições membros que estejam ligados aos temas das reuniões;
 - c. Promover a divulgação das atividades da CS11 (encontros, atas reuniões e comunicações, e-books, ...) nas várias instituições membros (intranet, página da internet, newsletter, ...);

- d. Organizar uma Conferência anual e criar uma imagem de marca na temática da gestão da qualidade na educação e formação;
- e. Publicar *e-book* com os resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano;
- f. Apostar na divulgação das suas atividades na imprensa especializada, participando em redes, conferências/seminários e outros eventos.
- g. Seleção de temas de interesse para as instituições, e que mantenham o foco na relevância do trabalho que os membros são chamados a desenvolver.

Algumas destas conclusões foram passadas a decisão, conforme lista que é atualizada mensalmente e que pode ser consultada no Moodle da CS/11.

3. Considerações prévias

A questão da qualidade na educação e formação

De acordo com a missão da CS/11, a linha condutora de toda a nossa atividade e de todas as iniciativas que desenvolvemos, deve ser a Qualidade e, mais concretamente, a Qualidade na Educação e Formação. Poderá haver inúmeras interpretações sobre a abrangência desta nossa missão e, em particular, sobre as múltiplas formas como se poderá concretizar porque, em última análise, é fácil identificar os aspetos da nossa atividade que direta, ou indiretamente, influenciam a Qualidade na Educação e Formação.

Mas, no fundo, neste domínio também pode e deve existir um problema de urgência do tema e utilidade direta para as nossas instituições.

No passado, foi notória, em certo momento, a coincidência de preocupação do ensino superior com os Sistemas de Gestão da Qualidade e a pressão da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para a organização dos seus sistemas internos da Qualidade e cumprimento dos referenciais, fato que não era sentido pelos colegas dos outros níveis de ensino e setores da educação.

Neste momento, parece existir uma preocupação “nova” no Ensino Profissional que são os EQAVET. Será que é um tema mobilizador? Será que pode ser integrado nos ODS? E para o ensino não superior que tema seria mobilizador?

A questão que se coloca continua a ser: será que é possível encontrar um tema unificador? Será que os ODS podem sê-lo? Como?

4. Proposta de trabalho para 2021

Quando, em 2019, por proposta da atual Coordenação, se procedeu, com o acordo de todos os membros da CS/11, à suspensão temporária dos dois Grupos de Trabalho existentes, ficou sempre a ideia de que, no final de 2020, tudo tivesse voltado à normalidade e estariam a funcionar, em paralelo, o GT1 – Educação e Formação e o GT2 – Ensino Superior. Tal não se verificou, mas assistimos a um ligeiro aumento de interesse e mobilização por parte das instituições ligadas ao ensino profissional e ao ensino básico e secundário. Consultados os membros da CS11, ficou claro que a maioria considera prematura a reabertura dos dois GT, apontando para uma fase intermédia de Grupos Temáticos que agreguem instituições de setores diferentes de uma forma transversal. Nesse sentido a prioridade da CS/11 deverá ser a identificação de temas a tratar por cada GT mas que tenham alguma ligação entre si:

1. Um deles é, sem dúvida, o tema da **Sustentabilidade e da integração dos ODS nas instituições de Ensino e Formação**, numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido em 2019 e 2020, e atualização do nosso E-book (dando também seguimento ao nosso Plano de Ação para 2019-2021).
2. Outro será a questão do **Ensino da Qualidade** tal como foi formulado pela Agenda para a Qualidade 2030, mas numa visão alargada, isto é, não limitando o assunto ao universo do Ensino Básico e Secundário e Formação Profissional, mas estabelecendo a ponte com o Ensino Superior.
3. O terceiro tema e, neste caso, partindo do Ensino Superior, será o dos **Sistemas da Qualidade e respetivos referenciais**, ensaiando uma aproximação entre os modelos próprios de cada realidade, retirando vantagens dessa proximidade, a par de uma discussão sobre a eficiência e eficácia dos mesmos na resposta aos desafios atuais.

Propomos a organização de três Grupos Temáticos que funcionarão em paralelo com as reuniões plenárias, explorando a possibilidade de abertura de salas no zoom. Nesta proposta de trabalho a Coordenação gostaria de olhar para as três linhas de atuação que refere, tendo sempre como horizonte a **criação de Observatórios** (questão já referida na sessão dinamizada pelo Prof Ramos Pires). Não se tratando de um objetivo imediato, deverá estar sempre presente, tendo em conta a nossa capacidade de agregação e a importância de todas estas temáticas na missão do IPQ.

4.1. Integração dos ODS nas Instituições de Ensino e Formação (Grupo Temático 1)

As propostas, referidas no Plano de Ação da CS/11 de 2019-2021, aprovado em 2019, apontavam para um conjunto de áreas a explorar em 2020, a que deveremos dar continuidade em 2021, nomeadamente:

- **DESENVOLVER COMPETÊNCIAS:** Aderir à Agenda 2030 através do desenvolvimento de competências e liderança interna dos ODS
- **DEFINIR ESTRATÉGIA:** integrar, implementar e incorporar os ODS nas estratégias, políticas e planos da IE (no Plano Estratégico, de Atividades, ...)

- **ACOMPANHAR:** monitorizar, avaliar e comunicar as suas ações relativamente aos ODS

Assim, propomos a elaboração de **GUIDELINES** que facilitem a **Integração e Comunicação dos ODS nas Instituições de Educação e Formação**, através de sessões de trabalho entre grupos dos vários setores da EF.

O quê?	Quem?	Quando?
Discussão sobre como estruturar a estratégia para integração dos ODS nas atividades das IEF?	Grupo de trabalho com IEF com experiência na implementação dos ODS	fevereiro
Elaboração de versão draft das GUIDELINES (<i>organização interna, parcerias, Comunicação, formação, ...</i>)		março
Partilha dos resultados e discussão com peritos	Todos os membros da CS/11 e peritos externos	abril
Elaboração da versão final das GUIDELINES	Grupo de trabalho com IEF com experiência na implementação dos ODS	maio
Identificação e partilha de Boas Práticas (atualização do E-book da CS/11 sobre Sustentabilidade)	Todos os elementos da CS/11	Até Setembro para publicação em dezembro de 2021

4.2. Ensino da Qualidade e a Agenda para a Qualidade 2030 (Grupo Temático 2)

No contexto do Fórum da Qualidade, uma estrutura representativa que se destina a apoiar o IPQ na definição das linhas gerais de atuação no âmbito do Sistema Português da Qualidade (SPQ), foi decidido dinamizar a constituição de uma Comissão Especializada com a missão de refletir pragmaticamente sobre os contornos, prioridades e caminhos de evolução da qualidade preconizados para Portugal, daí decorrendo a preparação de um documento de síntese, designado “Agenda Estratégica para a Qualidade 2030”.

A composição desta Comissão Especializada correspondeu às manifestações de interesse de adesão por parte dos diferentes membros do Fórum, conforme indicado em baixo.

Composição da Comissão Especializada

(Despacho n.º 01-A/2019 – Instituto Português da Qualidade)

- | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| 1. Pedro Saraiva
(Coordenador) | 7. Henrique Lopes | 14. José Luís Graça | 22. Pollyana Soares |
| 2. Álvaro Ribeiro | 8. Inês Judas | 15. José Manuel
Rebordão | 23. Sandra Pina |
| 3. Ana Maria
Duarte | 9. Isabel Catarina
Rodrigues | 16. Lídia Jacob | 24. Válder Fonseca |
| 4. Catarina Selada | 10. Isabel Godinho | 17. Luís Fonseca | |
| 5. Francisco Frazão
Guerreiro | 11. João Boléo
Tomé | 18. Maria João
Graça | |
| 6. Frederico
Custódio | 12. João Carlos
Mateus | 19. Maria Júlia Vaz | |
| | 13. José Flores | 20. Nuno Araújo | |
| | | 21. Paulo Nico | |

No âmbito dessa Agenda, mais concretamente no capítulo 5 do documento publicado, *Educação, Sensibilização e Formação*, foram referenciadas **7 propostas de ação** que devem merecer a atenção de todo o setor da Educação e Formação e para as quais a CS/11 gostaria de obter o contributo dos seus membros, enquadrando esse esforço na temática mais geral dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), reconhecendo que a Qualidade é transversal a todos e que, para os alcançar, é necessária a capacitação dos cidadãos.

Num trabalho posterior de sistematização de todas as ações da Agenda, estas 7 propostas foram concentradas em **5 grandes ações** que se apresentam de seguida e que constam da listagem final elaborada pelo Prof Pedro Saraiva no âmbito do Fórum para a Qualidade (quadro seguinte).

5 Grandes Ações a desenvolver na área da Educação, Sensibilização e Formação (pela Comissão Especializada)
1. Estabelecer um plano de divulgação das vantagens de uma abordagem integrada da Qualidade, seus conceitos metodologias e da infraestrutura que a suporta, tendo em vista a sua inclusão nos planos e conteúdos curriculares, bem como nos objetivos de aprendizagem
2. Conquistar o apoio das entidades Reguladoras e de Acreditação do Ensino e Formação para a importância das aprendizagens da Qualidade
3. Desenvolver modelos, metas e conteúdos curriculares para ensino da qualidade em geral, no ensino básico, no ensino secundário, no ensino superior, no ensino profissional e na aprendizagem ao longo da vida
4. Implementar programas e sessões de informação ou sensibilização para a qualidade, desenhadas, direccionadas e destinadas de forma diferenciada aos diferentes tipos de público-alvo a alcançar
5. Encarar e gerir o setor da Educação e Formação Profissional como um todo, seguindo um fio condutor, facilitando a comunicação entre partes interessadas e garantindo eficazmente uma aquisição integrada de conhecimentos e competências para a qualidade

Todos reconhecem a importância desta abordagem integrada do Ensino da Qualidade, mas também todos estão conscientes da dificuldade de definir uma estratégia que envolva todos os agentes aos diversos níveis e que, principalmente, chegue aos interessados, isto é, aos cidadãos, seja por via da Educação e Formação, seja pelos diversos canais que levam a informação aos Portugueses.

Depois de desenvolvido este primeiro trabalho, que corresponde, também, a um levantamento da situação, é oportuno recordar os públicos-alvo e os objetivos das ações, conforme figura 2

Públicos-alvo e objetivos das ações

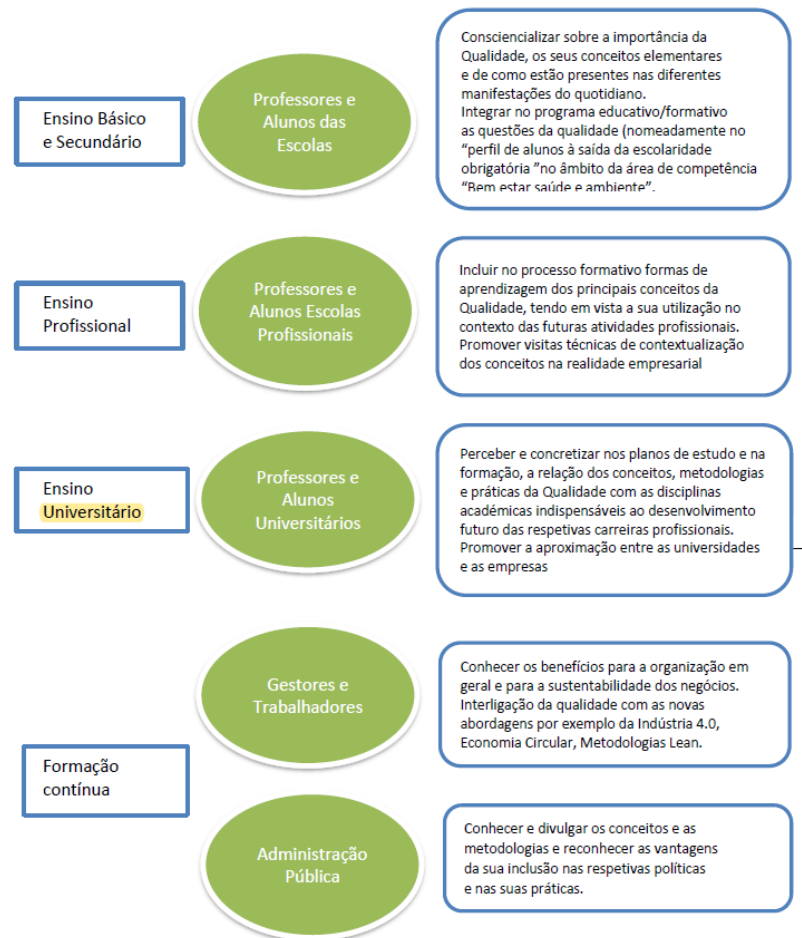


Figura 2 - Públicos-alvo e objetivos das ações

Fonte: Agenda para a Qualidade 2030 - IPQ

A primeira preocupação que nos assalta é clarificar o que é pretendido em cada uma das ações, quais os atores envolvidos e quais os limites dessa intervenção.

Nesse sentido, parece-nos essencial que, para cada um dos pontos enunciados, se responda a cinco questões básicas: **Para quê e porquê? Quem? Como? Quando? Onde?**

Depois de constituído um subgrupo de trabalho dentro da CS/11 para desenvolver este trabalho e depois de realizada uma primeira reunião (via zoom) em que estiveram presentes os elementos desse grupo, a APQ e o IPQ e conforme combinado nessa reunião, esse trabalho foi iniciado pela coordenação da CS/11 (Anexo I) e pretende ajudar o Grupo de Trabalho que for alocado a este desafio a desenvolver uma proposta de plano de ação para esta temática. Nesse quadro apresentado no Anexo I é estabelecida a ligação entre as 5 grandes ações sistematizadas acima, e a operacionalização das mesmas respondendo às cinco questões já referidas.

4.3. Sistemas de Gestão da Qualidade (Grupo Temático 3)

Em recente conferência promovida pela Agência de Avaliação e do Ensino Superior (A3Es) e o Ministério da Ciência e Ensino Superior, o Ministro Manuel Heitor formulou alguns desafios que devem merecer a atenção e reflexão da CS11, nomeadamente, pelo que representam para os próprios Sistemas de Gestão da Qualidade. Referiu-se, de forma muito direta, à recolha de boas práticas, à inovação das metodologias e dos meios, à internacionalização e à resposta das instituições a problemas crónicas do Ensino e Formação, como o abandono escolar, a criação de formações curtas e muito curtas, a utilização do digital, a oferta de horários ajustados à procura, a abertura a novos públicos e o reconhecimento das competências adquiridas ao longo da vida profissional. A eficiência e eficácia dos Sistemas da Qualidade estão na forma como dão resposta a estas questões desenvolvendo a flexibilidade necessária para cada realidade concreta.

Pelo trabalho já desenvolvido pela CS11, concretamente ao nível do Ensino Superior, não poderíamos deixar de incluir este tema, abrindo espaço para, a partir de boas práticas de Sistemas de Gestão da Qualidade, criar um Observatório que fomente a troca de experiências e apoie as instituições que iniciam a construção do seu Sistema.

4.4. Outras Atividades (cronograma anexo II)

4.4.1. Reuniões plenárias e seu formato

O modelo de reuniões adotado ainda antes do período da pandemia, assente em reuniões concentradas na parte da tarde, revelou-se bastante mais conveniente para a maioria das pessoas, facto que se veio a confirmar nas reuniões *online* que contaram com um número médio de presenças bastante elevado. Conseguimos, ainda, reduzir a nossa pegada ambiental, evitando deslocações dos nossos membros, embora reconhecendo que os encontros presenciais, espaçados, possam ser um contributo importante para a unidade e aproximação dos membros, fomentando o espírito de grupo e permitindo o trabalho de equipa.

No essencial as reuniões vão-se manter com o formato que tem sido praticado em 2021, com a abordagem de temas de interesse para o grupo e com tempo dedicado aos trabalhos em curso e organização interna. Tendo em conta a proposta formulada de uma abordagem temática, por Grupos já identificados, deverá proceder-se à organização dos grupos até à reunião de fevereiro e testar o funcionamento em salas distintas desses grupos com o acompanhamento por parte de cada um dos elementos da Coordenação.

Lista das Plenárias da CS/11 durante o ano de 2021

Mês	Dia	Nº da Reunião	Local prev/real
Janeiro	13	229	Zoom
Fevereiro	10	230	Zoom
Março	10	231	Zoom
Abril	14	232	A definir
Maio	12	233	A definir
Junho	16	234	A definir
Julho	14	235	A definir

Setembro	8	236	A definir
Outubro	13	237	A definir
Novembro	10	238	Conferência CS/11
Dezembro	15	239	A definir

4.4.2. Comunicação e divulgação

Site CS/11-IPQ

O processo de atualização da página da CS/11 no site do IPQ está dependente apenas do trabalho de reformulação do próprio site, tendo a nossa Comissão entregue todos os elementos para a respetiva alteração. A partir do momento em que o IPQ coloque *online* o seu novo site poderemos vir a incluir notícias regulares da CS/11 e prever a existência de ligação das páginas das instituições à página da CS/11.

Facebook

Neste momento a nossa página no Facebook está a funcionar e tem-se revelado muito útil para a divulgação de eventos, principalmente, das instituições membro.

Artigo mensal

Conforme aprovado na reunião plenária de janeiro de 2020, a Coordenação ficou responsável por disponibilizar notícias que sejam enviadas às instituições membro para publicação nas suas próprias páginas e divulgação interna. Tal não se verificou com a regularidade exigida pelo que a proposta vai no sentido de, no mínimo, solicitar aos colegas que divulguem junto das suas instituições as apresentações temáticas realizadas mensalmente nas plenárias, garantindo, desta forma, a presença assídua da CS/11 nas redes das instituições.

Moodle

Depois deste ano e meio de presença torna-se necessária a reformulação do *layout* e dos conteúdos da plataforma *Moodle*, disponibilizada pela Universidade Aberta. De facto, esta ferramenta ainda não se encontra totalmente explorada pela CS/11, seja ao nível dos conteúdos e das facilidades que permite, seja pelo reduzido recurso à mesma por parte dos membros da CS/11. Pretende-se trabalhar nos dois campos e potenciar ao máximo as capacidades que o sistema apresenta. Nesse sentido haverá que dar uma nova imagem à plataforma solicitando alguma colaboração dos membros.

4.4.3. Ebook Sustentabilidade

O E-book *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas das Instituições de Ensino e Formação* tem a sua edição prevista para fevereiro de 2021. Tendo sido feita uma primeira apresentação aos elementos da CS/11 na reunião de janeiro de 2021, a sua disponibilização online deverá ser feita também em fevereiro. Relativamente a este trabalho

prevê-se a sua atualização com a recolha de informação durante o ano de 2021, alargando dessa forma o número de instituições participantes e valorizando a recolha de boas práticas.

4.4.4. Ebook Responsabilidade Social

A edição deste *E-book*, inicialmente prevista com o apoio do ISCTE, vai ser garantida, também, pelo IPQ na sequência do *E-book* sobre Sustentabilidade. Neste caso houve necessidade de solicitar novo ISBN e proceder às correções de erros já identificados, dando um grafismo identificativo da instituição que o promove.

4.4.5. Iniciativas agendadas

Conferência promovida pela CS/11 – Conferência Anual de Educação e Formação que decorrerá no mês de novembro 2021 em local a definir. A preparação deste evento deve iniciar-se a partir de março.

ANEXO I - Grandes Ações a desenvolver na área da Educação, Sensibilização e Formação (5W+1H)

Ação (Agenda para a Qualidade 2030)	Para quê e porquê? (clarificar o que se pretende fazer)	Quem? (clarificar os intervenientes e responsabilidades)	Como? (clarificar os meios)	Quando? (clarificar o timing)	Onde? (clarificar o espaço/área de influência)
1 -Estabelecer um plano de divulgação das vantagens de uma abordagem integrada da Qualidade, seus conceitos metodologias e da infraestrutura que a suporta, tendo em vista a sua inclusão nos planos e conteúdos curriculares, bem como nos objetivos de aprendizagem	Consciencializar sobre a importância da Qualidade, os seus conceitos elementares e de como estão presentes nas diferentes manifestações do quotidiano. (sensibilizar a comunidade educativa -docentes e estudantes- para a Qualidade)	IPQ	Folheto informativo e/ou Vídeos dirigidos a 2 públicos alvo distintos: crianças dos 6 ao 12 anos, crianças dos 12 aos 17 anos,	Prazo de 1 ano	Escolas – Professores e alunos Divulgação nas escolas, entidades formadoras e/ou nos media ou redes sociais
2 - Conquistar o apoio das entidades Reguladoras e de Acreditação do Ensino e Formação para a importância das aprendizagens da Qualidade	Integrar no processo educativo formas de aprendizagem dos principais conceitos da qualidade tendo em vista a sua utilização no contexto das futuras atividades profissionais	IPQ – Ministérios – contactar ministérios que tutelam cada uma das atividades de ensino e formação	Contacto formal com reuniões de trabalho	Prazo de 1 ano	Ministérios
3 - Desenvolver modelos, metas e conteúdos curriculares para ensino da qualidade em geral, no ensino básico, no ensino secundário, no ensino superior, no ensino profissional e na aprendizagem ao longo da vida	Estabelecer guidelines para o ensino da qualidade	IPQ, Equipa da APQ e especialistas de cada setor de atividade com formação pedagógica	Reuniões de trabalho para desenvolvimento de conteúdos	Prazo de 2 anos	CS/11 (subgrupo)
4 - Implementar programas e sessões de informação ou sensibilização para a qualidade, desenhadas, direccionadas e destinadas de forma diferenciada aos diferentes tipos de público-alvo a alcançar	Conhecer os benefícios para a organização em geral e para a sustentabilidade dos negócios sustentabilidade dos negócios. Interligação da Qualidade com as novas abordagens , por exemplo da Indústria 4.0, Economia circular, metodologias LEAN	IPQ. Possível parceiro ISQ	Vídeos dirigidos a 2 públicos alvo distintos: Gestores de organizações e trabalhadores (adultos)	Prazo de 2 anos	Divulgação às empresas e nos media ou redes sociais
5 Encarar e gerir o setor da Educação e Formação Profissional como um todo, seguindo um fio condutor, facilitando a comunicação entre partes interessadas e garantindo eficazmente uma aquisição integrada de conhecimentos e competências para a qualidade	Transversal a todos os anteriores				

